

corrente constantes balancetes do maio de 2023. Nos dias 01 a 31 ocorrerão pagamentos despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês deverão ser resgatados do Fundo Perfil ou IMA-B. Assuntos gerais: Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para contar lavrei a presente ata que assino e os demais.

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 139

Data: 25/07/2023

Participantes: Pricila dos santos Lopes, Aldria da silva dos santos, Cláudio José Cruz Faria

Às nove horas do dia Vinte e cinco de Julho de dois mil e vinte e três, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos a secretaria procedeu a leitura da ordem do dia constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes **INTERNACIONAL** Estados Unidos Inflação e Atividade Econômica. Os preços ao consumidor nos Estados Unidos aumentaram de forma moderada em junho, registrando o menor aumento anual em mais de dois anos. A inflação continua desacelerando, mas provavelmente não o suficiente para evitar que o Federal Reserve retome a elevação das taxas de juros em sua próxima reunião. Em junho, o índice de preços ao consumidor subiu 0,2%, após um aumento de 0,1% em maio, de acordo com o Departamento do Trabalho. Esse aumento foi impulsionado pelo aumento dos preços da gasolina e dos aluguéis, que compensaram a queda no preço de veículos usados. Nos últimos 12 meses até junho, o índice de preços ao consumidor teve um aumento de 3,0%. Esse foi o menor aumento anual desde março de 2021, seguindo um aumento de 4,0% em maio. Esses dados indicam uma desaceleração na taxa de inflação nos Estados Unidos. As autoridades demonstram preocupação com o núcleo da inflação, que é uma medida que exclui os custos de alimentação e energia, que podem ter variações significativas mês a mês. O núcleo da inflação tem apresentado uma estagnação em um ritmo que mantém a taxa de inflação acima da meta. No entanto, os dados mais recentes dos Estados Unidos mostraram que o núcleo da inflação foi menor do que o esperado. Houve um aumento de apenas 0,2% entre maio e junho, sendo o menor aumento desde agosto de 2021. Também merece destaque a queda do Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto dos Estados Unidos, que registrou 53,0 pontos na leitura preliminar de junho. Esse resultado indica um crescimento mais lento da atividade econômica. Os componentes do índice também apresentaram queda. O PMI de Serviços caiu de 54,9 pontos em maio para 54,1 nesta última medição, enquanto o PMI Industrial diminuiu de 48,4 para 46,3 pontos, indicando uma contração mais acentuada no setor. Esse é o índice mais baixo registrado nessa Taxa de Juros O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), do Federal Reserve (Fed), decidiu manter as taxas de juros nos Estados Unidos no intervalo entre 5% e 5,25%. Essa foi a primeira pausa nas altas dos juros após dez aumentos consecutivos desde março de 2022. A decisão foi unânime. No entanto, o comitê não descarta a possibilidade de realizar dois novos ajustes até o final do ano. Além disso, o Fed manteve a taxa de juros paga sobre o saldo de reserva em 5,15%, medida que entrará em vigor a partir da quinta-feira, dia 15, e também a taxa de desconto em 5,25% ao ano. De acordo com o comunicado sobre a decisão do Fed, o banco central americano está comprometido em atingir a meta de inflação de 2%. Zona do Euro Inflação e Atividade Econômica A taxa de inflação anual na zona do euro teve uma queda para 5,5% em junho, em parte devido a uma redução significativa nos preços da energia, de acordo com a agência de estatísticas europeia Eurostat. No mês anterior, em maio, a Eurostat havia registrado uma inflação de 6,1% na zona do euro. O resultado de junho foi um pouco melhor do que o esperado pelo mercado. Vale ressaltar que, esses dados indicam que houve uma desaceleração na taxa de inflação na zona do euro, principalmente devido à queda nos preços da energia. Em relação ao núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que exclui os preços de energia e alimentos, houve um aumento anual de 5,4% em junho. Esse crescimento foi mais forte em comparação com o ganho de 5,3% observado em maio. O índice de gerentes de compras (PMI) composto da zona do euro, que abrange os setores industrial e de serviços, teve uma queda de 52,8 em maio para 50,3 em junho, alcançando o nível mais baixo em cinco meses, de acordo com os dados preliminares divulgados pela S&P Global nesta sexta-feira. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que previam uma leve queda no PMI composto neste mês. Esses dados indicam uma desaceleração na atividade econômica da zona do euro, afetando tanto o setor industrial quanto o de serviços. O PMI composto é um indicador importante que reflete a saúde geral da economia da região. **Ásia Inflação e Atividade Econômica na China** O índice de preços ao consumidor (CPI) na China desacelerou após registrar um avanço de 0,2% na comparação anual em maio, registrando estabilidade em junho em comparação ao ano anterior, enquanto os preços ao produtor (PPI) apresentaram uma deflação mais intensa. Esses resultados aumentaram as incertezas sobre a atividade econômica do país asiático, mas também geraram expectativas de medidas de estímulo. O Banco do Povo da China (PBoC) manifestou sua intenção de continuar apoiando o setor imobiliário. Embora as notícias tenham impulsionado os negócios na Europa, especialmente no início do pregão, o ímpeto de crescimento ficou limitado. Na análise do núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que não leva em consideração os preços de alimentos e energia, observou-se um aumento de 0,4% em comparação com o ano anterior. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) do setor de serviços da China teve uma queda, atingindo 53,9 pontos em junho, em comparação aos 57,1 pontos de maio. Leituras acima de 50 pontos indicam expansão da atividade, enquanto valores abaixo sugerem contração. O PMI composto, que engloba dados da atividade industrial, de serviços e de construção, também caiu para 52,5 pontos em junho, abaixo dos 55,6 pontos registrados em maio. Esses dados mostram uma desaceleração na atividade do setor de

resposta aos desafios econômicos que o país está enfrentando, incluindo os impactos da pandemia da Covid-19 e no setor imobiliário. O objetivo é estimular o consumo, incentivar investimentos e impulsionar a atividade econômica ampla. **NACIONAL** Atividade, Emprego e Renda O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central divulgou uma "prévia" do Produto Interno Bruto (PIB), teve uma queda de 2% em maio em relação a abril, de acordo com o maior queda do IBC-Br desde março de 2021, quando houve uma redução de 3,6%. O BC apenas divulgou os dados explicando as razões ou análises sobre o índice. No mês anterior, o IBC-Br indicava um crescimento de 0,56% na economia com maio do ano anterior, o indicador de atividade econômica registrou um crescimento de 2,15%, segundo o Banco Central. No acumulado dos primeiros cinco meses deste ano, o IBC-Br avançou 3,61%, e nos últimos doze meses até abril registrou um crescimento de 3,43%. Nesse caso, o índice foi calculado sem o ajuste sazonal. O Índice de Gerentes de Compra do Brasil apresentou uma queda de 52,3 em maio para 51,5 em junho, de acordo com a S&P Global. Apesar do resultado ainda se mantém acima do nível neutro de 50 pontos, indicando que a produção está se recuperando. Essa é a terceira consecutiva acima desse patamar, o que é um sinal positivo para a economia brasileira. A economia brasileira registrou de 155,27 mil empregos com carteira assinada em maio deste ano, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego. Os números são provenientes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e representam o saldo líquido de contratações e demissões de empregos formais. No total, foram realizadas 2 milhões de contratações e 1,844 milhões em maio, de acordo com o governo federal. Esse resultado mostra uma queda em relação a maio do ano passado, quando foram criados 277,73 mil empregos formais. A diminuição foi de 44% em comparação a esse período. Esses dados indicam uma menor geração de empregos em relação ao ano anterior, refletindo as condições econômicas atuais. **Inflação** O Índice de Inflação no Brasil, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), registrou uma deflação de 0,08% em junho, de acordo com o divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta foi a primeira vez em 2023 que o IPCA registrou uma deflação negativa e a menor variação para meses de junho desde 2017, quando ficou em -0,23%. No entanto, a deflação de junho é muito distante da taxa de -0,68% registrada em julho de 2022, que foi a menor desde 1980. No acumulado do ano, o IPCA registrou uma alta de 2,87%, enquanto nos últimos 12 meses a alta foi de 3,16%. Esses valores estão abaixo da taxa de inflação observada em junho anteriores, que foi de 3,94%. Esses dados indicam uma desaceleração no ritmo de aumento dos preços no país. O Relatório de junho do Banco Central do Brasil indica que os núcleos medidos que excluem itens voláteis ainda se encontram em níveis elevados. A expectativa do BCB é que a média dos núcleos comece a cair também, porém permaneça acima da meta de 3% estabelecida. Quanto ao valor do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado em 2023 foi de 2,87%, comparado aos 5,61% registrados no mesmo mês do ano anterior. Em maio de 2023, o índice teve um aumento de 0,53% em abril foi de 0,53% e em março de 0,64%. No acumulado de 12 meses, o INPC ficou em 3,00% em junho, após uma queda de 0,74 pontos percentuais em relação a maio (3,74%). Em junho de 2022, a taxa foi de 0,62%. Em 2022, o INPC registrou um ano com um aumento de 5,93%. Esses dados indicam uma desaceleração no ritmo de aumento dos preços para os meses de junho, refletindo uma menor pressão inflacionária em relação ao ano anterior. **Juros** O Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano, conforme era esperado pelo mercado. Esta é a 11ª vez consecutiva que a taxa permanece inalterada, mantendo-se no nível mais alto desde dezembro de 2016. O COPOM decidiu, na ata da reunião de junho, a possibilidade de iniciar o processo de redução das taxas de juros a partir de agosto. Segundo a análise geral foi de que a continuidade da tendência de redução da inflação, com impacto nas expectativas, pode ser necessária para dar início a um processo gradual de ajuste na próxima reunião. No entanto, a autoridade monetária decidiu manter a flexibilização da taxa de juros dependerá da avaliação de pontos cruciais: a reunião do Conselho Monetário Nacional e o avanço da desinflação. **Reunião Conselho Monetário Nacional** Na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) realizada em junho de 2023, foram definidas a meta de inflação para o ano de 2026 e anunciadas mudanças no regime de metas de inflação. O Conselho e o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comunicou que a partir de 2025, a meta de inflação não será mais definida com base no ano-calendário de janeiro a dezembro, mas será um objetivo contínuo. Essa alteração significa que a definição não estará restrita a um período específico, como era feito desde a implementação do sistema de meta de inflação em 1994. A mudança de mudar a sistemática de metas de inflação foi recebida positivamente pelo mercado. Em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, a meta de inflação não é definida anualmente. O Fundo Monetário Internacional (FMI), ao avaliar a política monetária do Brasil neste ano, também defendeu uma abordagem de metas que não esteja vinculada ao ano-calendário, mas sim a uma consideração a realização no horizonte relevante da política monetária. Essa mudança visa aprimorar o sistema e se alinhar com as adotadas em outros países. **Câmbio e Setor Externo** No que se refere ao câmbio, o valor do dólar ficou em R\$ 4,78 em junho, após uma queda de 1,43%. Ao longo do semestre, o dólar teve uma queda superior a 9%, e apenas no último mês, a queda foi de 5%. Isso significa que o real se valorizou em relação ao dólar, o que pode ter impactos tanto na economia interna como nas relações comerciais com outros países. O setor externo continua apresentando resultados positivos, apesar das incertezas no cenário global. No primeiro semestre de 2023, as exportações alcançaram US\$ 165,7 bilhões, um aumento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as importações totalizaram US\$ 120,6 bilhões, uma queda de 7,1% em relação ao mesmo período. O resultado foi um saldo favorável na balança comercial de US\$ 45,1 bilhões, um aumento de 31% em relação ao ano anterior. No balanço de pagamentos, a conta de transações correntes registrou um superávit de US\$ 649 milhões em maio, após um balanço de déficit de US\$ 4,6 bilhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos doze meses, a conta de transações correntes é de US\$ 48,5 bilhões, equivalente a 2,45% do Produto Interno Bruto (PIB), uma redução em relação a 51,2 bilhões (2,89% do PIB) registrados em maio de 2022. Esses números indicam uma melhoria na situação financeira do país.

relação ao exterior. **MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL** No cenário doméstico, destacaram-se alguns índices recentemente. Entre os subíndices Anbima que acompanham fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o IMA-B 5+ teve um desempenho positivo de 3,37% e o IMA-B subiu 2,39%. No acumulado do ano até junho, o IMA-B 5+ apresentou o melhor desempenho, com um ganho de 14,90%, seguido pelo IMA-B com 11,41%. Quanto aos subíndices relacionados a taxas pré-fixadas, o IRF-M 1+ teve uma alta de 2,64% no mês e um ganho de 11,41% no acumulado do ano. Na bolsa de valores, o Ibovespa, principal índice do mercado brasileiro, teve uma valorização expressiva de 9,0% no último dia do mês, resultando em um ganho anual de 7,61%. Esse desempenho se deu pela perspectiva de política monetária e fiscal alinhadas para uma melhora na saúde econômica do país. No exterior, os principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos também tiveram um desempenho positivo no mês. O Dow Jones subiu 0,84%, o S&P 500 avançou 1,23% e o Nasdaq registrou um aumento de 1,45%. **CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS** Com base nas informações de junho, é possível observar no cenário internacional que há sinais de desaceleração da inflação nos Estados Unidos, o que pode resultar influenciar nas decisões sobre taxas de juros pelo Federal Reserve. Além disso, a atividade econômica nos EUA também mostrou enfraquecimento, evidenciado pela queda nos índices de gerentes de compras (PMIs). Na zona do euro, a taxa de inflação também apresentou desaceleração, principalmente devido à redução nos preços da energia. Além disso, a atividade econômica na região registrou uma desaceleração, conforme indicado pelos índices de PMIs compostos. No âmbito nacional, a atividade econômica brasileira registrou uma queda de 2% em maio, de acordo com o IBC-Br, sinalizando um desempenho desfavorável. No entanto, houve um saldo positivo na geração de empregos, com a criação de 155,27 mil postos de trabalho com carteira assinada em maio. A inflação, medida pelo IPCA, apresentou uma deflação de 0,08% em junho, indicando uma desaceleração nos preços. O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano, mas sinalizou a possibilidade de iniciar o processo de redução das taxas a partir de agosto. Além disso, houve mudanças no regime de metas de inflação, o que foi bem recebido pelo mercado. No mercado financeiro, os índices relacionados à renda fixa apresentaram desempenho positivo, com destaque para o IDKa 20A (IPCA) e o IMA-B 5+. Na bolsa de valores, o Ibovespa teve um mês de forte alta, impulsionado por perspectivas de melhora na política monetária e fiscal. Nos Estados Unidos, os principais índices de ações também registraram ganhos. Para os próximos meses, as perspectivas estão sujeitas a diversos fatores, como o desempenho inflacionário, a atividade econômica global e as decisões de política monetária dos bancos centrais. No Brasil, espera-se uma possível redução nas taxas de juros, conforme indicado pelo Copom, o que pode influenciar positivamente a economia. No entanto, é importante monitorar os indicadores econômicos e a conjuntura internacional, que podem impactar os mercados e a dinâmica da economia brasileira. . **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** O presidente apresentou o fluxo de caixa para mês corrente constantes balancetes do junho de 2023. Nos dias 01 a 30 ocorrerão pagamentos despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês deverão ser resgatados do Fundo Perfil ou IMA-B. Assuntos gerais: Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para contar lavrei a presente ata que assino e os demais.

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 140

Data: 25/08/2023

Participantes: Pricila dos santos Lopes, Aldria da Silva dos santos, Cláudio José Cruz Faria

Às nove horas do dia vinte e cinco de Agosto de 2023, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos a secretaria procedeu a leitura da ordem do dia constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes **INTERNACIONAL** Estados Unidos Inflação e Atividade Econômica Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) retomou sua trajetória ascendente em julho, apresentando um aumento mais rápido em comparação com o mês anterior. O CPI registrou um acréscimo de 0,2% em termos mensais, e uma elevação de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, alinhando-se com as projeções do mercado. De acordo com os dados divulgados pelo Departamento do Trabalho dos EUA, o componente de abrigo foi o principal responsável pelo aumento mensal, contribuindo com mais de 90% do incremento total, enquanto o índice de seguro de veículos motorizados também teve participação. No segmento de alimentos, o índice subiu 0,2% em julho, após já ter registrado um aumento de 0,1% no mês anterior. O índice de alimentos consumidos em casa teve um aumento de 0,3% no mês, enquanto o índice referente a refeições fora do domicílio teve um avanço de 0,2%. No que diz respeito à energia, o índice teve uma leve alta de 0,1% durante o período, dado que os principais componentes do índice energético apresentaram resultados mistos. No que diz respeito ao núcleo da inflação, que